



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 44ª
(QUADRAGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 25 DE MAIO DE 2010.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Jaqueline Roriz a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito a todos os Deputados que se encontram na Casa do Povo, em seus gabinetes ou em qualquer dependência desta Casa que venham ao plenário, para que possamos fazer os Comunicados de Líderes e de Parlamentares e apreciar as matérias acordadas para esta tarde.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 114, de 26/05/2010, juntamente com a ata sucinta da 44ª Sessão Ordinária.)

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão presentes 10 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto (Pausa.)

O Deputado Alírio Neto não se encontra presente.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

O Deputado Aylton Gomes também não se encontra presente.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PRB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é só para fazer um esclarecimento, até porque a Deputada Jaqueline Roriz fez um comentário ali, e eu até fiquei sem jeito. Saiu no jornal hoje a respeito da coligação do PRB, meu partido, com o PT, mas isso não teve o apoio do partido e nem da direção nacional. É foro íntimo do próprio presidente local. E a gente tem que conversar muito a esse respeito.

S.Exa. fez uma indagação, e eu quero só esclarecer que o que está no jornal não teve o nosso apoio, nem o meu conhecimento. Eu fiquei sabendo pelos jornais. Mas, até então, o meu partido está discutindo como vai fazer em relação não só à Brasília, mas em relação ao Brasil todo, em termos de apoiar ou não o PT. Acho que está muito cedo para tomarmos uma posição como essa.

É só esse relato, Sr. Presidente, que eu gostaria de fazer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, prezados colegas, pessoal da imprensa e da galeria, hoje nós temos muitos assuntos que eu gostaria de tratar nesta fala.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Primeiramente, hoje, 25 de maio, é o dia em que ocorre o manifesto sobre crianças e adolescentes desaparecidos no mundo inteiro. Nós teremos ali perto do Conjunto Nacional, entre 16h e 17h, um manifesto em prol das crianças e adolescentes desaparecidos. Esse manifesto estará ocorrendo simultaneamente em mais 9 países. Nós estamos tentando construir uma grande rede, não apenas local, mas nacional e internacional, a respeito de um assunto que é de vital importância para as famílias que têm uma criança, um adolescente desaparecido. Essa dor só é sentida na hora que acontece com você. Então, nós estamos fazendo um apelo pela vida, um apelo por esse espírito de solidariedade que tem que existir entre todos nós, porque é muito duro escutar — como eu escutei — uma mãe dizer: “Eu preferiria saber hoje que a minha filha está morta a ficar todos os dias pensando no que está acontecendo com ela”.

Então, esse é um dia em que nós precisamos divulgar os serviços que são oferecidos, precisamos divulgar as crianças e adolescentes que estão desaparecidos, E essa deve ser uma preocupação não só no dia de hoje, 25 de maio, mas de todos os dias, porque, enquanto não acontece com você, tudo bem, mas, no dia em que acontecer, você vai saber a intensidade dessa dor.

Eu queria fazer esse convite a todos, não só para o manifesto, hoje, em frente ao Conjunto Nacional, às 16h30min, mas também um convite para que todos os dias nós possamos estar engajados, colocar os nossos *e-mails* à disposição e nos colocar à disposição para que, na nossa quadra, na nossa cidade, todos nós estejamos empenhados na procura de crianças desaparecidas.

Trago outro assunto que é também da maior relevância. Aqui eu quero dizer que estou encaminhando um pedido de informações ao comandante da Polícia Militar, por uma situação que chama muito a atenção. Já vimos esse filme quando da CPI da Saúde. Naquela CPI, vimos que o serviço de saúde na Polícia Militar desviava os atendimentos exclusivamente para alguns hospitais ou algumas clínicas.

Agora, eu queria falar outro assunto e prestem atenção porque também é humanitário. Nós temos pessoas ligadas a militares ou a suas famílias que estão internados aguardando um *home care* há mais de 8 meses. E por que não sai? Não sai porque estão numa UTI cuja diária custa R\$ 1.550,00 por dia e porque o *home care* está custando R\$ 850,00 por dia. São pessoas que já foram liberadas da UTI e continuam lá, longe das suas famílias, apenas para que o faturamento da UTI continue acontecendo. Isso está acontecendo na Polícia Militar do Distrito Federal. Eu já fui lá duas vezes, já pedi a várias pessoas que ajudassem, mas os processos licitatórios para o *home care* não andam porque contrariam os interesses dos hospitais que vendem leitos de UTI para a Polícia Militar. Então, estou levando ao conhecimento do Governador do Distrito Federal a falta de providências que está acontecendo na área de saúde da Polícia Militar. Se a patente é de capitão para cima não passa por essas dificuldades, mas se for um soldado, ele ficará esquecido no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

hospital, cheio de escaras, e a sua família sem poder dar-lhe atenção. Nós sabemos o quão importante é o carinho da família na recuperação de um doente.

O terceiro assunto que eu queria trazer aqui é com relação à Fácil. Votamos hoje, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e estamos dispostos a votar o crédito de R\$ 6 milhões, mas também queremos acompanhar as providências do Governo para que esse dinheiro chegue aos estudantes, porque, com o valor dos recursos que estão indo para a empresa Fácil, estava na hora da passagem ter o seu preço diminuído.

Sr. Presidente, eram esses os 3 pontos que eu considero muito importantes na data de hoje. O primeiro deles, esse movimento, esse manifesto, que acontece no mundo todo no dia 25 de maio em favor das crianças e adolescentes desaparecidos e suas famílias. O segundo é esse absurdo que está acontecendo na Polícia Militar, e queremos interromper rapidamente esse ciclo da morte, esse ciclo do sofrimento. O terceiro assunto é exigir do Governo providências com relação à Fácil, porque se continuarem os patamares de recursos para essa empresa, só teremos outra possibilidade que é a redução do preço das tarifas públicas de transporte coletivo.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa, pelo PSDB.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu vou falar como Parlamentar. Vou deixar a Liderança para o Deputado Raimundo Ribeiro.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro pela Liderança do PSDB.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Eu, inicialmente, queria cumprimentar a todos, e queria também...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Milton Barbosa, nós estamos nos Comunicados de Líderes ainda.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Então, eu vou falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não, porque V.Exa. falou que iria falar... Então, tem de aguardar o Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Então, vamos aguardar o Deputado Raimundo Ribeiro falar como Líder.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Então, está bem. O Deputado Raimundo Ribeiro abriu mão.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Eu queria falar sobre alguns assuntos e, inclusive, cumprimentar o Deputado Paulo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Tadeu, que se aguerria para ser Deputado Federal na próxima legislatura. Eu queria abordar alguns assuntos também, como fez a Deputada Eliana Pedrosa.

Eu vou concordar com ela no que diz respeito à votação do crédito para que o passe estudantil seja recarregado, os cartões sejam recarregados. De fato, não podemos penalizar aqueles que mais necessitam em razão de uma inércia do Governo em modificar o sistema. Não é este Governo, é o governo como um todo. Eu confesso aqui minha ignorância, como fiz na última audiência, porque, até pouco tempo atrás, eu achava que a Fácil era uma empresa do Governo. Nós votaremos o crédito, sim, para não penalizar os estudantes.

Agora, queria parabenizar também o Deputado Aguinaldo de Jesus pela nova parceria do partido de S.Exa., que foi noticiada hoje. Embora S.Exa. tenha dito que não haja ainda, como está nos jornais, caminha pelo menos para ser.

O jornal *Correio Braziliense* publicou ontem uma matéria sobre a falta dos Parlamentares aqui no plenário. Eu tive a oportunidade de conversar com a repórter Luísa Medeiros aqui, que me pediu, entendi nas suas palavras, ajuda para conseguir a relação completa porque ela já teria uma parte. Eu lhe prometi que iria fazer o levantamento com muito cuidado para que injustiças não fossem cometidas. Imaginem V.Exas. que ainda fiz esta recomendação: "Aguarde que eu vou lhe dar o levantamento criterioso para não ter problema".

Eis que a reportagem publicada me apresentava como gazeteiro, com 7 faltas; é verdade, com 7 faltas. Mas, como faço sempre, as minhas ações são todas às claras, disse-lhe num telefonema, e ela me atendeu muito bem, de forma educada, que ela tinha os dados em mãos. Eu lhe disse que estava me confundindo com outro Deputado, mas ela disse que não. Estava sim! Não interessa o nome do Deputado. Mas ela fez a correção hoje, correção esta que não repara o dano que ela me causou. Eu vou ser muito elegante com ela, com o jornal que ela representa, ao dizer-lhe que faltou cuidado na elaboração da matéria. Eu acho que essas coisas não têm reparação. Não há ninguém mais frequente aqui que eu, como estou fazendo agora. Faz-me bem estar aqui trabalhando.

Mas, de qualquer sorte, lamentando profundamente o engano dela, o equívoco dela - vou dizer assim -, agradeço a ela a correção, que não repara o dano. Ela, inclusive, informa, segundo sua ótica, que eu tenho 11 ausências em vez de 7 e que eu tenho uma licença médica até sexta-feira. Mas me faz bem estar aqui.

Eu tive um embate com o Deputado Aguinaldo de Jesus aqui sobre a compreensão caolha de S.Exa. sobre o que é ser um bloco independente. Mas isso já passou, e eu disse que falei sob hipótese. Admiti em várias partes da minha fala que S.Exa. dizia que não era verdadeiro o que a repórter publicou. Eu a abracei e parabenizei, e hoje vou parabenizar depois de ouvir muita gente, depois de olhar reportagens, testemunhos. Isabel, eu queria parabenizá-la, pois sua reposta e sua reportagem são absolutamente verdadeiras. Que alguém me prove o contrário. Ela é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

verdadeira, e o assunto já morreu. Mas que ela é verdadeira é! Eu tenho uma certa experiência em provar, realizar prova, produzir prova. Então, eu queria parabenizá-la por isso.

Todos sabemos que os governos – eu não estou me referindo a governo nenhum individualmente – são maus pagadores, são velhacos, não gostam de pagar o que devem aos seus credores. Vezes há em que deixam cair no chamado exercício findo para reconhecer débito, a fim de ir às calendas. Eu vou dar exemplos. O cidadão foi exonerado do seu cargo há 5 anos. Aí é feito um acerto de contas, chamado acerto de contas, e não pagam. Conheço inúmeros ex-servidores, principalmente os comissionados, que estão aí precisando receber os seus débitos há 4, 5, 6, 7, 8, 10 anos, e o Governo não paga. Eu fiz um pedido de informação no ano retrasado e vou fazer um outro agora ao Governador Rogério Rosso para mandar pagar essas criaturas. O ente público que trabalha para a sociedade não pode ser velhaco não, de forma nenhuma.

Mais recentemente o Governo deixou, até este momento, de pagar os processadores e produtores de leite. Os meses de novembro e dezembro não pagaram ainda, o Governo não pagou ainda. O Governo não pagou quem fornece leite para criança no dia a dia, para o idoso com enfermidade, não pagou. Essas pessoas estão à beira da falência. Algumas empresas estão ameaçando inclusive suspender o fornecimento de leite, e não há nenhuma medida concreta para que sejam feitos esses pagamentos. O Wilmar, que é o Secretário da Agricultura, é uma bela criatura. É um cidadão lhano, um cidadão educado, mas não resolve absolutamente nada, não resolve. É tudo na base da conversa, não leva os débitos para a Secretaria de Fazenda, não se empenha em pagar o que deve. O Governador Rogério Rosso foi administrador de cidade, como eu fui, e sabe da dificuldade das empresas para fornecer o leite sem receber.

Era isso o que eu queria dizer, mais uma vez parabenizando a professora jornalista Isabel porque a matéria dela é absolutamente verdadeira. Muito obrigado.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Primeiro, Sr. Presidente, quero informar que nós estamos protocolando - e gostaríamos de submeter à votação, obviamente se houver *quorum* - o pedido de realização de uma comissão geral para discutir a questão do nível de incômodo da comunidade causado pelo barulho, a realizar-se na próxima terça-feira, dia 1º, tempo hábil para organizarmos esse evento.

Segundo, Sr. Presidente, nós queremos ver se aprovamos aqui nesta Casa um requerimento de convocação da Administração de Brasília. Eu não sei se o Deputado Raimundo Ribeiro acompanhou a discussão sobre o Pátio Brasil. Houve mais um suicídio no domingo, exatamente naquela área em que deveria ser



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

construída uma proteção. O projeto foi aprovado após uma discussão longa com a universidade e com o Ministério Público. Internamente, houve a proteção no Pátio Brasil, mas é preciso que essa proteção também se faça na área externa, para evitar o número de suicídios que acontecem ali.

O projeto foi aprovado pela Administração e, quando a obra estava começando a se desenvolver, houve o embargo. Tivemos mais uma vida ceifada, no último domingo, naquele exato local. Se houvesse a proteção, provavelmente, não estaríamos hoje chorando mais uma morte. Então, seria a convocação da Administração de Brasília para prestar esclarecimentos sobre por que foi embargada a obra que protegeria as pessoas.

Digo, Sr. Presidente, sem medo de errar, e encerro com isto, que é possível prevenir o suicídio, mas é impossível remediá-lo. Só muita dor depois dele.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Erika Kokay, V.Exa. está transformando a sessão ordinária em comissão geral para discutir um assunto muito importante. Mas digo a V.Exa., ao Plenário e à imprensa presente que, se estivéssemos aplicando a Lei do Silêncio, estaríamos livres da agressão e dos transtornos que têm trazido esse barulho. Se as administrações estivessem aplicando as exigências para dar o alvará de construção e se o IBRAM também estivesse punindo quem está promovendo barulho à noite, estaríamos livres disso.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, fiz um levantamento, com a minha assessoria, no SIGO – Sistema Integrado de Gestão Governamental - sobre a questão do passe livre, da empresa Fácil.

A empresa Fácil recebeu, durante o ano de 2009, dos cofres públicos R\$ 10.286.741, 56. Recebeu, em 2010, R\$ 32.082.542,72. Recebeu, ao todo, mais de R\$ 42 milhões dos cofres públicos.

Há uma série de denúncias, uma série de suspeitas sobre a aplicação dos recursos públicos oriundos dessa questão do passe estudantil. Preparei uma representação a ser encaminhada ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, solicitando auditora nisso.

Conversando com o Deputado Paulo Tadeu, da liderança do Partido dos Trabalhadores, fiquei ciente de que o PT também já havia anunciado a intenção de pedir uma auditoria no Ministério Público. Decidimos fazer um pedido conjunto, uma representação conjunta, minha e da bancada do Partido dos Trabalhadores, tanto ao Ministério Público quanto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, para que seja instaurado procedimento de auditoria e inspeção em todos os repasses de recursos públicos realizados pelo DFTRANS - Transporte Urbano do Distrito Federal - à Empresa Fácil Brasília Transporte Integrado, inscrita no CNPJ sob o nº



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

93.353.550/0001-06, nos anos de 2009 e 2010. Isso, para que a população do Distrito Federal, o contribuinte do Distrito Federal, tenha o direito de saber como foi aplicado cada centavo do dinheiro público nessa questão do passe livre.

A minha posição particular é a seguinte, Sr. Presidente: não vou votar mais nenhum centavo para esse projeto do passe livre enquanto não for feita uma auditoria e enquanto a população não souber como é aplicado cada centavo desse dinheiro. Há uma série de suspeitas, e não votarei enquanto não for realizada uma auditoria para se saber como foi aplicado cada centavo do dinheiro do contribuinte nesse projeto.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO REGUFFE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Reguffe, nós, da bancada do Partido dos Trabalhadores, já havíamos adotado uma posição na outra reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e pedi este aparte para dizer a V.Exa. que nós exigimos – porque se trata de recursos públicos, já que são empresas permissionárias – uma auditoria. Precisamos saber o que foi feito com esse dinheiro, senão – permitam-me, nobre Deputado Benedito Domingos, nobre Deputado Wilson Lima, nobre Deputado Aguinaldo de Jesus – estaremos aceitando um engano feito aos estudantes, porque estamos gerando neles uma expectativa favorável que não vai ocorrer, pois não sabemos para onde foi o dinheiro.

Então, quero observar que não é possível destinar nenhum centavo a esse programa sem que antes tenhamos uma auditoria para dizer para onde foi o dinheiro.

Deputado Reguffe, desde 2009, o nosso mandato requer a essa empresa esclarecimentos, mas ela não os dá. De maneira que, para quem já admitiu, lamentavelmente, que exatamente os destinatários dos recursos fossem os proprietários da empresa que os remetem, não falta mais nada que deixar em branco uma prestação de contas exigida pela sociedade. Quero dizer a V.Exa. que nós da bancada do Partido dos Trabalhadores temos essa posição e estamos juntos com V.Exa. nesse requerimento de auditoria às autoridades e na exigência ao Governo. Que essa auditoria venha a esta Casa!

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas comentar o aparte do Deputado Chico Leite, que é um especialista, nesta Casa, em fiscalização, principalmente se ela envolve o sistema integrado de gestão governamental, o SIGGO, e autor de um projeto para que todas essas contas estejam na *Internet*, a fim de que toda a população tenha direito de saber como é gasto o dinheiro do contribuinte.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Deputado Reguffe, permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO REGUFFE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Reguffe, solidário com suas palavras, acho também que é muito importante que seja realizada uma inspeção muito bem feita. Eu só queria comunicar a V.Exa. que, naquele dia em que foi feita aquela comissão, solicitamos ao representante da empresa Fácil, Wagner Canhedo, que nos fosse enviada a prestação de contas. Só quero comunicar a V.Exa. que essa prestação de contas já foi entregue a mim. Já encaminhei uma cópia à Deputada Eliana Pedrosa, que, no dia, presidiu o conselho. Posso mandar uma cópia a cada um de vocês que tiver interesse, para que se faça um estudo também sobre tudo isso.

DEPUTADO CHICO LEITE – Deputado Reguffe, permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO REGUFFE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Reguffe, eu me lembrei de que não é a primeira situação. Também aqueles 3% de arrecadação que são para o DFTRANS, entidade fiscalizadora das empresas de transporte coletivo, também ficam com as empresas, para serem repassados ao DFTRANS. Então, é o fiscalizado controlando financeiramente o fiscalizador. Não é a primeira vez. Aí não é possível! Será que somos todos idiotas?

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Só para concluir o meu pronunciamento, Sr. Presidente, estou apresentando, junto com a bancada do Partido dos Trabalhadores, esse pedido de auditoria tanto no Ministério Público, quanto no Tribunal de Contas. A minha posição pessoal é de não votar nenhum crédito mais a esse projeto enquanto não for feita uma auditoria e não se investigar como foi aplicado cada centavo do dinheiro do contribuinte. É preciso que o Poder Público faça uma fiscalização rigorosa nesse projeto. Há uma série de suspeitas de que pessoas que sequer são estudantes estão utilizando tal benefício. Isso é inaceitável. E o pior: envolvendo dinheiro público. Isso não tem outro nome senão desvio, roubo do dinheiro do contribuinte.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu sei que foi pedida ao Sr. Wagner Canhedo, Deputado Chico Leite, uma prestação de contas, mas imaginar que, em uma prestação de contas dessa, devamos nos debruçar sobre ela, é muita inocência de quem pediu. Sabe por quê? O que o Governo deveria ter feito — estamos falando novamente — era decretar uma intervenção na Fácil. Coloca lá dentro um corregedor do Distrito Federal que eu conheço, um delegado, o Dr. Haendel, que aí sim, teremos uma apuração. O dado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

dela apenas serve de amostragem para a apuração que realmente deve ser feita. Ouvi aqui do Diretor do DFTRANS que foram listadas 7 mil irregularidades. Será que elas vieram nesta prestação de contas? Só chamo a atenção para não acreditarmos em história de carochinha, não! Vamos trabalhar para que o Governo decrete uma intervenção na Fácil, extinga de uma vez esse órgão e coloque recursos num órgão governamental com confiabilidade. Não estou dizendo que alguém furtou ou roubou algo lá. Não estou dizendo isso. Mas penso que um órgão do Governo goza da confiabilidade em princípio.

DEPUTADO RAAD MASSOUH - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, concordo plenamente com o que o Deputado Milton Barbosa está dizendo. Não estou concordando nem discordando de nada. Só estou relatando que, no dia da comissão geral, foi falado que esse documento seria entregue. Ele foi passado a mim, e eu tenho o compromisso de comunicar a todos vocês.

Um abraço.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continuando os Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, venho a tribuna para tratar de 2 assuntos.

Primeiro, quero lembrar que hoje estamos comemorando 50 anos da Ordem dos Advogados do Brasil aqui no Distrito Federal. Tivemos uma solenidade há pouco, pela manhã, onde todos os ex-presidentes que construíram a história dessa instituição foram lembrados. Não poderia deixar de registrar principalmente porque em todas as oportunidades que tive aqui desta tribuna sempre disse que sou um advogado na política e não um político na advocacia. Aprendi a gostar da advocacia ainda menino e isso me orgulha muito, porque sei o que significa a Ordem dos Advogados como instituição na defesa da democracia. Sei que aqui no Distrito Federal a OAB sempre foi a fortaleza da cidadania, sempre esteve à frente, na vanguarda de todos os movimentos na defesa da população do Distrito Federal. Então eu não poderia deixar de registrar esse aniversário e parabenizar o nosso Presidente, Francisco Caputo, e na pessoa dele, parabenizar também todos os outros ex-presidentes e ex-diretores que a Ordem dos Advogados tem tido nestes 50 anos.

O outro assunto que eu gostaria de abordar trata de uma matéria relativa ao Poder Executivo. Durante mais de 30 dias aguardamos aqui para verificar os critérios que seriam utilizados pelo Governo do Distrito Federal para suas ações. Hoje finalmente descobrimos quais são os critérios pelo menos para a substituição de pessoas que ocupam funções públicas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

A administração de Sobradinho I acabou de sofrer uma alteração. O Governador Rogério Rosso resolveu tirar de lá um administrador que tinha uma alta aceitação. Aliás nós estivemos juntos, Deputado Paulo Tadeu, no sábado e este fato foi atestado. Em conversas que mantivemos com algumas pessoas que estão dentro do Governo conseguimos descobrir realmente quais são os critérios. Os critérios são os votos que foram dados no dia 17 de abril. Esse é o critério. Ninguém consultou a população de Sobradinho para saber se gostaria de tirar um filho da cidade da Administração — o primeiro administrador que nasceu na nossa cidade de Sobradinho. Mas foi tirado. Foi tirado e se esqueceram de combinar com a população de Sobradinho. Mas certamente a população de Sobradinho saberá avaliar isso.

Agora o que vejo e aí para muita tristeza, Deputado Paulo Tadeu, é que se tenta replantar em Sobradinho o coronelismo. E o pior, nem nacional é. É o coronelismo que se tenta colocar em Sobradinho impondo pessoas na Administração da nossa cidade. E o que é pior, são pessoas que há muito tempo invadiram área pública para aumentar o seu comércio e nunca pagaram um tostão pela utilização dessa área.

Então os critérios do governo tampão começam a aparecer. E isso me parece que precisa sim ser denunciado. E o único local que tenho porque só disponho de trabalho e da voz é aqui na Câmara, é aqui na tribuna desta Casa.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Raimundo Ribeiro, hoje de manhã eu também fui pego de surpresa por um fato que eu já estava sabendo que iria acontecer.

O Administrador da Estrutural, Dr. Alceu, pelo qual tenho uma estima e consideração... e aí preciso dizer que em setembro do ano passado o ex-Governador José Roberto Arruda me procurou para que eu pudesse dar uma sugestão a ele na indicação do Administrador da Estrutural.

Naquela ocasião estivemos reunidos com algumas lideranças daquela comunidade, inclusive com alguns membros do Partido dos Trabalhadores, o Ismael e se não me engano o Edmilson, e levamos 3 nomes ao Governador Arruda. Isso em um acordo feito com o Partido dos Trabalhadores, no qual estavam presentes o Ismael, o Edmilson e algumas lideranças daquela cidade. Levamos 3 nomes naquela oportunidade para o Governador Arruda. Foi nomeado naquela oportunidade, final de setembro do ano passado, o Dr. Alceu, que é um policial militar de uma honestidade que não tem tamanho. Escolhido não somente pelo Governador, mas por toda a população daquela cidade, inclusive, Deputado Chico Leite, pelos membros do Partido dos Trabalhadores. Hoje tive a surpresa de saber que o Dr. Alceu foi exonerado do cargo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Eu queria parabenizar o Deputado Geraldo Naves, que indicou o Administrador daquela cidade. Quero dizer que o indicado pelo nobre Deputado Geraldo Naves é um tal de Maurizon, se não me falha a memória, um jornalista de uma competência fora do comum — como jornalista. Acho que se o colocarmos na Rua 9 de julho, dentro da Estrutural, ele não vai dar conta de sair da cidade.

Então, me causou surpresa e muita tristeza ver o nome do Dr. Alceu ser colocado fora da Administração da Estrutural porque ele foi criado pela comunidade daquela cidade.

Era só isso.

DEPUTADO PAULO TADEU – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Agradeço o aparte do Deputado Paulo Roriz e ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Desde a semana passada nós já tínhamos levantado aqui nesta tribuna uma preocupação com relação às mudanças que estavam ocorrendo no Governo que, na realidade, não traziam no seu bojo uma alteração daquilo que nós necessitávamos para o momento que esta cidade vive. Muitas mudanças estavam acontecendo em cima de uma política de fatiar, literalmente, o Governo do Distrito Federal para absorver demandas de grupos políticos partidários ou mesmo de Parlamentares.

Eu quero aqui dizer que conheço bem o ex-Administrador de Sobradinho Alexandre, por quem tenho admiração e respeito pelo trabalho que desenvolveu à frente da Administração. Pela informação que eu tive, quem está assumindo agora é o Carlos. Também o conheço, também tenho respeito e admiração muito grande por ele. Não quero aqui fazer críticas pessoais – até quem sou eu – das pessoas que eu conheço. Tanto um quanto outro são pessoas que têm da minha parte um respeito muito grande.

O que me leva à preocupação neste momento, Deputado Raimundo Ribeiro, e serve para todos nós, é que o Governador do Distrito Federal tem o compromisso com esta cidade de garantir em todos os espaços, no DFTRANS, na Secretaria de Transportes... Lá, sim, pouco se mudou, quase nada ocorreu de mudança naquela Secretaria... Nós estamos observando o que o Deputado Reguffe falou, as denúncias com relação ao DFTRANS, as denúncias com relação ao passe livre. Então, eu tenho uma série de preocupações com relação ao que está acontecendo no âmbito do Distrito Federal.

Eu só quero dizer que espero muito que o Governador Rogério Rosso, que assumiu o mandato de Governador num período de apenas 8 meses, tenha, de fato, o compromisso com as mudanças de que esta cidade necessita. É claro que um cargo de Administrador, de Secretário, é um cargo de confiança do Governador. Sabemos disso. Ainda não temos eleições diretas para Administradores da nossa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

cidade. Então, cabe ao Governador indicar quem ele deseja, quem ele confiar. Agora, só espero que as indicações, de maneira geral, não ultrapassem a linha da racionalidade, da ética, da moralidade, de que esta cidade necessita neste momento.

São essas as palavras que eu queria dizer neste momento, apartando V.Exa., Deputado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Agradeço, Deputado Paulo Tadeu, o seu aparte, e quero reafirmar o respeito que temos pelo Carlos, pessoa de bem, pessoa séria, mas que, neste momento, é instrumento de uma tentativa de coronelismo na cidade de Sobradinho, na minha visão.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, eu gostaria de fazer um aparte na linha do que falou o Deputado Paulo Tadeu, mas queria aproveitar e cumprimentar, com todo respeito, meu nobre amigo Deputado Paulo Roriz. O Maurizon, que foi indicado como Administrador da cidade Estrutural, foi chefe da comunicação social na época do Administrador Delegado Mário por mais de 2 anos, conhece a Estrutural como ninguém. Aliás, hoje houve uma festa dos moradores da Estrutural para ele.

Então, eu gostaria de não só cumprimentar o Governador... É verdade, todos estavam lá abraçando-o e dando a ele os parabéns. Então foi uma indicação brilhante do Governador Rogério Rosso. Eu não tenho nada com isso, foi uma indicação do Governador. Quero parabenizar o Governador, porque ele é um jornalista, radialista, muito competente, muito popular, e tem direito, sim.

Então eu quero não só agradecer a sua interferência, mas também dizer ao Deputado Raimundo Ribeiro que, se existe coronelismo no ano de 2010, está faltando diálogo. E eu acredito que nós estamos prontos para conversar. No meu caso, eu e o senhor só, quando quiser tomar um café, independente de Governo.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Agradeço a V.Exa., Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, eu ouvi o debate, embora não tenha visto profundidade, eu tenho muito respeito pelas colocações de V.Exa., do Deputado Paulo Roriz, dos mais diversos colegas que estão fazendo o debate; certamente, bastante preocupado com as sociedades locais e não com os cargos.

Eu só estimo, Deputado Raimundo Ribeiro, com muita franqueza... Eu acho que ganha-se um governo com posição política e ideológica e, a partir dali, se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

implanta política pública de acordo com o voto do eleitor. Eu sou daqueles que, V.Exa. sabe, não fosse o óbice constitucional, seria favorável à eleição direta – que, pelo menos houvesse critérios, que se fizessem listas sêxtuplas ou tríplexes - para que se tirasse o administrador da comunidade efetivamente. Eu só estimo – e tenho certeza de que não vou me equivocar na observação que farei – que esses administradores, com os currículos que têm, não sejam empregados para fazerem política eleitoral para outubro. Eu só estimo que isso não ocorra, porque, se ocorrer, é crime! Se ocorrer, certamente levará a impugnação das candidaturas, porque será abuso de poder político, tipificado na legislação eleitoral. Estimo que não seja isso. Acredito muito fortemente que não seja isso.

Deputado Raimundo Ribeiro, era essa a observação que eu gostaria de deixar a esse pronunciamento de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria apenas pegar o gancho que o Deputado Chico Leite deixou. Deputado Chico Leite, V.Exa. tem razão. Na verdade, quando o governador é eleito, seja na eleição indireta ou direta, deve exercer o seu mandato com reflexo nos interesses dos eleitores. Infelizmente, não tivemos uma eleição direta, nas urnas, nas cidades do Distrito Federal. O que temos visto, e o Deputado Raimundo Ribeiro disse muito bem, é o reflexo do seu eleitor. Nós temos visto a dança das cadeiras, seja nas Secretarias ou nas Administrações Regionais, nas gerências, justamente em função dos eleitores, daqueles que o elegeram.

Nós trabalhamos muito para evitar a intervenção no Distrito Federal, até porque a população do Distrito Federal perderia muito, por mais que esta Casa seja criticada. Mas é lamentável, se não podemos dizer, deplorável, assistirmos à forma como o Governador Rogério Rosso vem conduzindo o Governo do Distrito Federal. Até porque as políticas públicas em nada mudaram até agora. Quanto às pessoas acusadas ou denunciadas, nenhuma foi punida. Nós não assistimos a auditoria em nenhum dos contratos e nem ao cumprimento da carta que ele assinou com diversos partidos. Deputado Raimundo Ribeiro, o que temos visto é exatamente isto: em função de interesse de Deputado “a”, “b” ou “c”, há mudança das cadeiras nas Administrações Regionais, exonerações no Diário Oficial para que um ou outro seja contemplado. É a isso que temos assistido.

Nos serviços públicos essenciais para a sociedade do Distrito Federal, sejam com relação a saúde, educação, segurança pública, geração de emprego para a juventude, passe livre, entre outros, até agora não vimos resultado. Não vimos mesmo. O Governo, inclusive, tenta colocar na questão do passe livre a culpa na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Câmara Legislativa por não ter aprovado o crédito de R\$ 6 milhões. O que não é verdade, porque foram colocados duzentos milhões em um dia, e, no outro dia, não se sabia onde tinha ido parar o dinheiro. Até porque o Governo não tem a competência devida de administrar o cadastro do passe livre. O empresário Wagner Canhedo veio aqui porque está enchendo as burras de dinheiro. Antes, quando um terço do valor era pago pela família do estudante e dois terços pelo sistema, e não pelo empresário, ele não viria aqui para defender o passe livre com certeza. Ele vem porque agora recebe a passagem integral custeada pelo Governo do Distrito Federal, que virou um ralo de dinheiro. Virou um ralo em que o dinheiro vai e acaba!

Então, é importante deixar claro para o Governador atual, Rogério Rosso, que as eleições virão no dia 3 de outubro e que o pleito eleitoral para o qual ele foi eleito seja cumprido sem fazer com que a máquina pública do Distrito Federal se transforme em uma máquina eleitoral, que é o que temos visto nos últimos dias.

O que V.Exa. afirma não tem acontecido só em Sobradinho mas também em outras cidades, inclusive no Gama, Deputado Wilson Lima, onde um suplente de Deputado, que nem está na Casa, sai pela cidade ameaçando empresários, inclusive com a fiscalização da Administração Regional e da AGEFIS.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Deputado Cabo Patrício, qual o nome dele?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – O suplente de Deputado Pedro do Ovo, que se coloca como se fosse o dono da cidade e o gerente-diretor da AGEFIS.

Então, o que vem acontecendo é muito ruim para a democracia e para a sociedade do Distrito Federal. No meu pronunciamento, Deputado Raimundo Ribeiro, nos Comunicados de Parlamentares, falarei a respeito da segurança pública. O descaso com que o Governador vem agindo no tocante à Segurança Pública do Distrito Federal: sem compromisso, sem conhecimento, com irresponsabilidade e com negligência. Isso é o que ele tem mostrado até o momento.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Agradeço o aparte do Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Raimundo Ribeiro, acho absolutamente pertinentes as colocações que V.Exa. têm feito, porque tenho a impressão de que esse Governo tampão rasgou a sua própria palavra, rasgou a sua própria carta de intenção e seus compromissos com o Distrito Federal. Nós estamos vivendo capitânicas hereditárias pós-modernas. Então, me parece que nada disso é normal e natural. E não pode ser. Estão se estabelecendo feudos em Brasília, o que me lembra, realmente, as capitânicas hereditárias pós-modernas, eu diria. Os amigos do rei adquirem nacos de poder e de terra, e se sentem donos, porque é como se aquele espaço fosse propriedade deles. E se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

tenham donos das terras. Sentem-se donos das pessoas também. Acho que nós não vamos construir políticas públicas de qualidade. Até porque as políticas públicas, bem como os direitos humanos, são indivisíveis e inter-relacionados. Se eu crio feudos, eu crio a impossibilidade de articulação das políticas públicas; e políticas públicas não articuladas são ineficazes. Portanto, para além disso, nós temos ainda a discussão da Empresa Fácil e do passe livre.

Se este Governador quer realmente fazer com que haja a recarga e, para isso, encaminha um crédito para a Câmara, que faça a auditoria. Porque essa cidade já está muito cansada de tanto patrimonialismo e de tantos esquemas que foram desnudados posteriormente, esquemas escusos. Portanto, o Governador já deveria, de imediato, ter estabelecido uma auditoria para que nós pudéssemos ter segurança de que os recursos liberados para o passe livre irão realmente para o passe livre, não irão engordar o bolso e garantir acordos que não podem ser ditos à luz do dia.

Por isso, eu queria apenas, neste aparte, parabenizar V.Exa. quando pontua o que nós estamos vivendo em Brasília. Estamos vivendo em Brasília capitánias hereditárias na pós-modernidade.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu agora vou reiterar algo.

O senhor fez um desabafo no governo passado, de 2008, em que chegou a classificar Deputado até como de quinta. Hoje, nós temos de quinta a vigésimo quarto, a situação é essa. Hoje, cada Deputado tem um peso e manda. Tem Deputado hoje sem nada até na vigésima quarta colocação.

Muito obrigado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Agradeço o aparte da Deputada Erika Kokay e as palavras do Deputado Roberto Lucena.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Deputado Raimundo Ribeiro, eu estou muito à vontade ouvindo o debate, e dele eu queria participar numa posição um pouco diferente.

Eu já disse, e fiz isso de público aqui, quando me chamaram para indicar um administrador regional. Não pedi, não pedi absolutamente nada! Então, eu acho que indicar administrador regional não é bom – não no sistema administrativo em que foi concebido. Pelo contrário, é ruim, muito ruim. Agora, sempre tenho em mente que a administração é sempre do Governador, e ele faz dela o que achar por bem fazer.

O que eu acho estranho e muito feio é a corrida desmedida, desmesurada, despudorada para obter um cargo de administrador regional. Quando digo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

despudorada é porque não se observa nenhum princípio. Nenhum! Está aqui o Hugo que foi administrador junto comigo, e o Rogério Rosso também.

O que há que se ter em mente é que nós temos que administrar a cidade, tomar conta da cidade, porque há um pedido de intervenção federal aí. E, a cada vez que a gente vê ou ouve dizer: “ah, fulano de tal ficou com órgão tal, órgão tal, órgão tal”. Quando a gente for contar: é a metade do governo. Não estão medindo bem. E esses bens todos, administração regional, estrutura, são da população, não são do deputado “a”, “b”, “c” ou “d”, nem do primeiro, nem do segundo, nem do décimo quinto, nem do décimo quarto, como falou o Deputado Roberto Lucena. Só acho que quem tem a gestão da Administração Pública tem que ter essa dimensão. Eu não vou dar 3 Administrações Regionais a Deputado nenhum, não vou dar 5 Secretarias – dar que eu digo é compor politicamente – de jeito nenhum! Participe, como é assim, mas participe em igualdade de condições. É por isso que se dizia que havia o quarteto fantástico. Agora se diz que há uma dupla fantástica que articula tudo. Isso é ruim, isso é um mau exemplo para o contribuinte, que está ali buscando a resolução para o problema dele, e nós discutindo isso aqui.

Então, estou muito à vontade para falar sobre isso. Toda a estrutura é do Governador. S.Exa. faz dela o que quiser e desejar, da forma que quiser. Evidentemente, as consequências advindas dela, S.Exa. tem que absorver. Agora, eu vou condenar se o cidadão disser: “Eu só entro naquele plenário depois de atendidas as minhas reivindicações.” Isso é que é ruim. Isso é que é despudor. Aí não dá.

Muito obrigado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Agradeço ao Deputado Milton Barbosa a participação.

Para finalizar, eu gostaria de reafirmar o meu apreço à pessoa do Carlos, pessoa séria, pessoa talvez até capacitada para exercer a função; o método é que é condenável. O método do fatiamento, do esquiteamento e da utilização da função pública para fazer campanha eleitoral. E é isso que resta evidente na política que está sendo praticada no Distrito Federal. É lamentável.

O cargo — ao contrário, Deputado Milton Barbosa, do que V.Exa. afirmou — não é do Governador, o cargo é da população. O Governador é um mero gestor. E, nesse caso específico, o Governador, que foi eleito para um mandato tampão, deveria ter a preocupação de buscar, pelo menos, de ouvir a população. E a população de Sobradinho vinha dando uma aceitação extraordinária para o ex-Administrador. Neste momento, por composições políticas, em pagamento de votos ou talvez nem votos que ocorreram na eleição do Governador tampão, faz-se a interrupção dos serviços públicos para contemplar um grupo político. Fica aqui o nosso registro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Mais uma vez, digo: só tenho o trabalho para utilizar, só tenho esta tribuna para falar com o cidadão. Então, utilizo-me dela para denunciar esse desvio de conduta do Governo do Distrito Federal.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

DEPUTADO RÔNEY NEMER - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um apelo a V.Exa.

Os fiscais de limpeza pública estão vindo, há aproximadamente 15 dias, toda terça, quarta e quinta a esta Casa. Solicitam que nós apreciemos o veto ao projeto de lei que tratou do aumento e das carreiras dos servidores públicos. Gostaria de pedir a V.Exa. que, assim que começemos a votação, apreciemos o veto sobre as questões salariais e as carreiras dos servidores públicos, em primeiro lugar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Faço uma indagação ao Plenário. Algum Parlamentar gostaria de fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Nos Comunicados de Parlamentares, eu quero falar, Sr. Presidente.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício, Vice-Presidente desta Casa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Rôney Nemer, concordo com V.Exa. em que o projeto tem que ser aprovado. Nós temos que votar alguns projetos nesta Casa, mas eu não poderia ficar sem fazer uso da palavra hoje. Até porque eu disse, anteriormente, que falaria sobre segurança pública e vou falar neste momento.

Durante o Governo do ex-Governador José Roberto Arruda, eu critiquei várias vezes os postos policiais. Ficou comprovada, nos últimos dias, a ineficiência, a inoperância e o gasto de recursos públicos – que, aliás, vêm do Governo Federal – com a construção dos postos policiais e com o engessamento do policiamento ostensivo preventivo da Polícia Militar do Distrito Federal. Mas eu quero falar sobre a questão do Governador Rogério Rosso, até porque o ex-governador José Roberto Arruda já nem é Governador.

O Governador nos surpreendeu ao chamar, ontem, uma reunião com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

associações de representantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros para discutir uma proposta salarial da categoria. O Governador chamou, inclusive, ex-Deputados para discutir uma proposta, Deputado Wilson Lima, que V.Exa. encaminhou para a Polícia Civil do Distrito Federal, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, com reajuste até 2012, mesmo com a ameaça que nós tínhamos, na época, de intervenção federal.

Ontem houve o desmembramento das propostas da Polícia Civil, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, que devem sair juntas. Nós defendemos isso, Deputado Milton Barbosa, até porque todos são profissionais da segurança pública, Deputado Alírio Neto, que também é oriundo da Polícia Civil. O que me chamou a atenção é que quem chamou a reunião e, inclusive, não permitiu a entrada dos Parlamentares que representam a segurança pública — eu não fiz questão de ir e nem vou discutir enquanto essa proposta estiver na mesa —, quem fez a convocação, coordenou a reunião, enquanto o Governador se encontrava de chinelo havaianas na casa dele — devia estar muito descansado, despreocupado com os problemas da segurança pública, da saúde e da educação do Distrito Federal — foi o chefe da Casa Militar, Cel. Leonardo. Este, inclusive, disse para os presentes participantes que eu não tinha alertado o Governador, no dia em que ele devolveu o Buritinga à Polícia Militar e entregou as 50 viaturas Parati à corporação, de que a proposta não atende a categoria.

Pois o Chefe da Casa Militar, Cel. Leonardo, deveria informar-se melhor, assessorar melhor o Governador, deixar de falar mentira ou inverdade. Fica ruim para um coronel da Polícia Militar não falar a verdade, até porque o regulamento disciplinar não permite que policial militar e bombeiro faltem à verdade, mas ele faltou com a verdade quando disse isso, porque eu alertei o Governador: “É inadmissível que um coronel da Polícia Militar receba um reajuste de quase R\$ 6 mil, enquanto o soldado vai receber R\$ 1.200,00 a R\$ 1.600,00.” É inadmissível! E aí vou deixar claro aqui: eu estive na Casa Civil, conversei com os técnicos da Casa Civil, com autoridades da Casa Civil, e esse aumento não vai sair enquanto as distorções e as divergências não forem resolvidas. Tem que ser assim.

Esse reajuste, Deputado Milton Barbosa, não saiu até o dia 30, que era o previsto pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Nós temos até o dia 30 de junho ainda, porque não é aumento, é reajuste salarial, mas não há como sair da forma em que se encontra. Eu, como representante dos policiais e bombeiros militares, vou continuar reunindo a categoria em todas as cidades do DF. Já avisei ao Governador que, mesmo com a possibilidade de intervenção no Distrito Federal, podemos chamar uma greve, uma paralisação, para que S.Exa. reconheça a força e a mobilização dos praças da Polícia Militar.

Tenho todo respeito ao Cel. Martins por ele ser Comandante-Geral, mas ele foi o protagonista dos projetos dos postos policiais, que hoje são um fracasso, e é o protagonista também da inoperância da segurança pública e do aumento dos índices



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

de violência no Distrito Federal, porque não faz política de segurança pública nem planejamento. O Cel. Martins, aliás, presta um desfavor à segurança pública do Distrito Federal, e o seu currículo já diz: ele foi assessor do ex-presidente Fernando Collor, que acabou sofrendo *impeachment*, e foi assessor direto do ex-Governador José Roberto Arruda, que também perdeu o mandato. Então, o seu currículo já diz da sua incompetência, da sua inoperância, já diz e já mostra para que ele veio.

Agora, é bom o Cel. Martins entender que os policiais e bombeiros militares vão continuar se manifestando mesmo que ele faça como ontem dizendo que a proposta atende. Ele, como Comandante-Geral da Polícia Militar, e o Cel. Porto, como Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, têm de reconhecer o interesse da categoria, mas da categoria como um todo, Deputado Milton Barbosa, de todos policiais e bombeiros militares, porque nós temos um universo, na Polícia Militar, de quase 1.800 oficiais. O restante são praças. Só para dar um exemplo aqui: nós lutamos pelo plano de cargos e salários no ano passado - nós temos quase 1.500 vagas para primeiro sargento -, e o Comandante-Geral da PM sentou em cima das vagas e não encaminhou os policiais para serem promovidos. É um desrespeito à sociedade e a esses profissionais.

Por isso é importante que o Governador saiba que nós continuaremos a organizar a categoria, vamos nos mobilizar e vamos enfrentar o Governo porque o Governador assumiu um compromisso nesta Casa, fez um juramento, nesta tribuna, de defender os serviços públicos do Distrito Federal. E não é o que S.Exa. tem feito. S.Exa. tem atendido a cargos de vários Deputados por interesses politiquieiros, e nós não vamos permitir que isso aconteça. Então, nós vamos continuar organizando a categoria, Deputado Milton Barbosa, para que o reajuste da Polícia Civil, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros saia a contento com a base dessas instituições, que é quem realmente presta o serviço de segurança pública para a sociedade do Distrito Federal.

É isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Eu queria concordar em parte com o que disse o Deputado Cabo Patrício porque também sou oriundo da área de segurança. Agora, dois aspectos, Deputado Cabo Patrício, chamam-me a atenção na fala de V.Exa.

O primeiro é que eu tenho certeza absoluta de que aquele Coronel da Casa Militar, Cel. Leonardo Moraes – que não tem muita experiência na área militar porque toda a vida foi assessor de governador, não conhece muito bem a caserna – é um trapalhão. Eu estava trabalhando no *shopping* popular – e todo mundo sabe



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

disso aqui – com um *outdoor* meu escrito assim: “O Deputado Milton Barbosa está aqui na sua comunidade.” E esse trapalhão, que aqui foi objeto de uma moção, mandou tirar o meu cavalete.

Era Administrador da Ceilândia. O Deputado Roberto Lucena está dizendo que ele é arrogante; eu concordo. Agora, é chefe da Casa Militar. Tenho certeza de que o Governador Rogério Rosso – que poderia estar de chinelo, de calção, descalço – foi mal induzido por ele. Ele não conhece nada de proposta nenhuma, e eu aqui, em uma moção, chamei esse cidadão de “coisa alguma” em termos de política e continuo chamando. Então, não é ele que tem de conduzir esse pleito porque ele não conhece uma vírgula dos projetos.

Gosto do Cel. Martins, é um grande profissional. Agora, quem tem de conduzir, o Governador Rogério Rosso tem de olhar bem e tem de chamar os representantes da categoria. Como o ex-governador, todos os governadores chamam para participar. Não é o Cel. Leonardo Moraes que vai conduzir esse pleito, não.

A segunda coisa que me estranha, é que meu amigo Cel. Martins ainda não se dignou a analisar o seu pedido de anistia, que o Presidente Lula concedeu por meio de uma lei.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, estou aqui apenas para emprestar o meu apoio ao Deputado Cabo Patrício pelo seu veemente discurso, no que tange à questão dos postos policiais.

O Deputado, que vem fazendo uma luta muito grande em defesa da classe policial militar – que, aliás, merece ser tratada com extremo respeito por esta cidade, pelos relevantes serviços que presta – tem toda razão quando diz que os postos policiais são inoperantes. Eu já fiz diversos discursos ali naquela tribuna, criticando essa política pública dos postos policiais que retira os policiais das ruas. A população precisa é que haja mais policiais nas ruas e não menos.

Então, quero, aqui, emprestar minha solidariedade ao Deputado Cabo Patrício e dizer que essa questão dos postos policiais foi extremamente equivocada, foi uma política pública desastrosa do ponto de vista de política pública de segurança.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Muito obrigado, Deputado Reguffe, pelas palavras de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Wilson Lima; Sr. Vice-Presidente, Deputado Cabo Patrício; é importante perceber que, hoje, tanto a Presidência quanto a Vice-Presidência se encontram presentes à sessão, dando mais importância a nossa sessão do que ela já tem de fato. A presença de V.Exas. só engrandece esse Parlamento. É muito bom ver o Presidente e o Vice-Presidente presentes às nossas sessões, não é Deputado Reguffe?

Mas eu quero aproveitar esse momento para falar com o Líder do Governo, Deputado Aguinaldo de Jesus. Hoje, pela manhã, o Governo Federal, a Vice-Governadora, vários representantes de associações comunitárias de cooperativas habitacionais, o Deputado Benício Tavares estiveram em reunião, discutindo com o Governo uma série de denúncias relativas à política habitacional, à exclusão de pessoas, à inclusão de pessoas que não têm o direito de ganhar qualquer tipo de benefício habitacional, Deputado Roberto Lucena: seja o lote, seja a casa, seja o apartamento.

Dia desses, houve até prisão lá na CODHAB, pessoas foram, Deputado Alírio Neto, na CODHAB, falsificando a lista da política habitacional do Distrito Federal. Não é, Deputado Paulo Roriz, que conhece bem todo aquele processo, que sabe o que aconteceu e que tem tido uma postura voltada, inclusive, para essa questão?

Durante essa importante reunião, o Governo decidiu que quem vai coordenar a política habitacional é a Vice-Governadora, Ivelise Longhi; portanto, assim está acontecendo. Por isso a reunião foi com ela. Ao final de reunião, o Deputado Benício Tavares comunicou-me que o Governador queria uma conversa comigo e com o Deputado Benício Tavares a respeito do passe livre estudantil. Quando chegávamos à sala do Governador, encontramos, também, o Deputado Benedito Domingos, e, assim, fizemos uma reunião com o Governador a respeito do passe livre.

Queremos aqui nos somar a todas as iniciativas, Deputado Wilson Lima, que tragam ao Governo aquilo que foi debatido na comissão geral da semana passada: o controle da emissão do passe livre. Não é mais possível ele ficar nas mãos dos empresários, porque todas as informações que nos chegam dão conta de que há um verdadeiro descontrole. Não existe diferença entre aqueles que usam passe livre e o trabalhador, Deputado Milton Barbosa, que usa o transporte público. Tanto faz um bilhete como o outro. Não há mais diferença.

Então, Deputado Cabo Patrício, não há como mais diferenciar quem usa passe livre de quem usa o transporte público comum para, inclusive, trabalhar. Esse é um problema muito grave. Portanto, o Governo tem que retomar para si, Deputada Erika Kokay, o controle do passe livre.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Outra situação importante, Deputada Erika Kokay, é que nós sabemos que, hoje, a população do Distrito Federal paga pelos dois terços e o Governo também paga! O que ocorre é o seguinte: há duplicidade de pagamento para os empresários com relação ao passe livre, há duplicidade de pagamento aos empresários! Outra situação que está pegando muito é se os empresários devem receber antes ou depois dos serviços prestados. Essa é outra discussão, Deputado Benedito Domingos, que está em voga, que precisa ser discutida e que tem de ser resolvida.

Contudo, ninguém tem mais dúvida a respeito de uma coisa: se o Governo adotar as medidas saneadoras, fiscalizadoras e controladoras do passe livre, a economia com ele, Deputado Geraldo Naves, pode chegar a 80%. Oitenta por cento é o que o Governo investe no passe livre. Não é gasto, é investimento em educação. A primeira coisa que nós temos de tirar, Deputado Líder de Governo, Deputado Aguinaldo de Jesus, é a visão de que o passe livre seja um gasto.

Solicito mais um minuto, Sr. Presidente. (Pausa.)

Passe livre não é gasto, é investimento. Não é política assistencial, é política educacional. Ora, se o Governo adotar uma série de medidas, Deputado Cristiano Araújo, vai economizar de 70% a 80%. E olha o que os empresários já ganharam! Esta Casa aprovou uma série de benefícios com relação ao óleo diesel, ao pneu, ao IPVA e a uma série de outros artigos relacionados ao transporte coletivo.

Esta Casa sabe que o Governo cassou, e cassou de maneira correta, a pirataria. Cassou também – e aí há divergências, eu acho que foi muito injusto – o transporte alternativo regular. Isso aumentou o número de passageiros no sistema de transporte. Além disso, o Governo também deixou, até hoje, nas mãos dos empresários, sem nenhuma explicação, aqueles 4% do valor das passagens, das tarifas, que têm de ser destinados à fiscalização do DFTRANS. O Governo, também, não diminuiu a passagem de ônibus, quando assumiu os 100% do passe livre, tanto é que a população paga e o Governo também paga pelo passe livre para que os estudantes tenham direito a ele. Então, se uma série de medidas forem adotadas, Deputado Aguinaldo de Jesus, nenhum estudante nesta cidade sairá prejudicado, o Governo economizará no investimento com relação à educação e trará à cidade uma coisa fundamental: a moralização – como o Deputado Reguffe expôs aqui – da emissão do passe livre e a execução de uma política pública tão importante como essa.

O Governador assumiu com a gente que vai enviar para a Casa uma nova proposta, um novo projeto de lei. Nós esperamos que, assim que chegar esse novo projeto de lei do Governador Rosso, esta Casa, mais uma vez, chame os estudantes, Deputada Erika Kokay, para que, junto com eles, a gente garanta um projeto, eu diria, “redondo” para ser aprovado e não prejudicar nenhuma família e nenhum estudante desta cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Deputado Aginaldo de Jesus, V.Exa. como Líder, tem um papel fundamental. V.Exa. já declarou o seu compromisso com os estudantes e com as famílias e, portanto, esta Casa tem o dever realmente de ajudar os estudantes, a família e até ajudar o Governo a economizar. Mas não podemos deixar que a sangria do dinheiro público que hoje ocorre com relação ao passe livre continue acontecendo debaixo dos nossos narizes.

Sr. Presidente, era essa a minha intervenção neste momento.

Agradeço a V.Exa. o tempo concedido a mim.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Paulo Tadeu, antes de vir para esta sessão, ainda na parte da manhã, eu tive uma conversa com o Secretário de Transportes e indaguei dele se o DFTRANS teria condições de organizar quem tem direito ao passe livre. Ele falou para mim que, com uma pequena mudança no sistema, o DFTRANS teria condições de fazer esse controle e, assim, comunicar aos empresários quem tem direito ao passe livre. Ele garantiu a mim que o DFTRANS tem condições de fazer isso.

Então, dentro em breve, nós teremos o controle. O Governo, analisando as condições de cada um, poderá afirmar quem realmente precisa do passe livre. Com essa relação, o Governo poderá falar: “oh, eu quero que pague para esses”. Acabou. Então, estará fora qualquer outro desvio, se é que esta é a palavra correta aqui, engano ou descontrole.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, em primeiro lugar, faço minhas as palavras do Deputado Cabo Patrício, e digo que esse Governo não pode desrespeitar nem pode enfrentar os praças desta cidade. Não pode desrespeitar os bombeiros e os policiais militares porque estará desrespeitando aqueles que asseguram que nós tenhamos uma vida dentro da mais profunda preservação da integridade. Portanto, a minha solidariedade e o meu apoio às palavras do Deputado Cabo Patrício.

Quero dizer, Sr. Presidente, que o Governo tem que encaminhar outro projeto sobre o passe livre, mas o Governo tem que fazer esta auditoria. Só depende de o Governo, imediatamente, estabelecer uma auditoria, porque há um controle absoluto dos empresários no que diz respeito a volumes e a recursos vultosos que são fundamentais para que tenhamos uma política educacional de qualidade e uma política de preservação das nossas crianças, dos nossos adolescentes, como sujeitos de direito que são pela lei.

Então, não há como justificar que, até o momento, o Governo não tenha estabelecido a auditoria nos recursos do passe livre, e que nós tenhamos os empresários dirigindo e gerenciando o sistema.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

O Deputado Wilson Lima foi muito feliz ao dizer e ao repassar a informação do DFTRANS que há como ter o Poder Público e o Estado, absolutamente, controlando os recursos do passe livre, para que possamos tirar a lógica de os empresários se sentirem donos do mundo e donos dos recursos públicos.

Foi dito pelo Deputado Paulo Tadeu – e nós temos repetido quase todos os dias – que os empresários ganharam benefícios tributários. Os empresários ganharam maior número de passageiros com a destruição do sistema alternativo. E os empresários ganharam 100% do custeio do passe livre sem haver redução da passagem. Foi calculada esta passagem, o custo desta passagem, considerando o passe livre anterior, com isenção de dois terços que eram repartidos para o sistema e pagos pelo usuário.

Portanto, chega, chega de termos um verdadeiro comando de recursos públicos tão essenciais para o conjunto da população. Por isso, o Governo tem que encaminhar, realmente, outro projeto, tem que assumir o gerenciamento do passe livre e tem que fazer uma auditoria imediatamente, para que não restem dúvidas à sociedade sobre a utilização do passe livre enquanto investimento na educação.

O Governo não faz isso e, ao não fazê-lo, está deixando estudantes sem o direito ao passe livre. O Governo, ao manter o caráter nebuloso do controle dos empresários sobre tamanho montante de recursos, está prejudicando sobremaneira os nossos estudantes, e, em verdade, tirando recursos da educação, que é uma política pública das mais basilares para que tenhamos o exercício da dignidade humana e o respeito aos direitos humanos.

Por fim, Sr. Presidente, gostaria apenas de dizer aqui que estivemos hoje no Hospital São Vicente, único hospital psiquiátrico aqui do Distrito Federal. O Hospital São Vicente está com o dobro de pessoas que tem capacidade de comportar. Está ferindo de forma absolutamente acintosa a reforma psiquiátrica, que é lei neste país, e a luta pela reforma antimanicomial. Nós não temos serviços substitutivos, não temos CAPPs, não temos residências terapêuticas, e o São Vicente acaba atendendo uma demanda que seria do serviço substitutivo. O que nós vimos lá foram pacientes no chão, usuários no chão. O que nós vimos lá foi a ausência de colchões. O que nós vimos lá é que não há lençol para todos os pacientes. O que nós vimos lá é que não há roupa para o conjunto dos pacientes. O que nós vimos lá é que aquele lugar tem, inclusive, a presença de ratazanas junto com os usuários de saúde mental. O que nós vimos lá fere a dignidade humana, apesar do esforço incontestável, louvável – e que merece o apoio de cada um e cada uma de nós – do corpo de funcionários. Temos excelentes profissionais naquele hospital e na atenção à saúde mental aqui no Distrito Federal, mas não temos serviços. Se há 40 leitos e quase 80 pessoas para esses 40 leitos, é óbvio que vai faltar material de higiene pessoal, vão faltar lençóis, vai faltar roupa, vão faltar colchões, e os servidores serão sobrecarregados. Portanto, chega do crime que está sendo cometido, nesta cidade, contra a saúde mental.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Dia 18 de maio foi o dia da luta antimanicomial. Nós acabamos de encerrar a Conferência Distrital de Saúde Mental, estamos nos preparando para a Conferência Nacional, e Brasília está em um dos últimos lugares em atenção à saúde mental. Os servidores daquela instituição, do São Vicente de Paula, estão fazendo o que é possível ser feito, mas não há como dar um tratamento digno com tanta superlotação naquela entidade; além disso, não está se marcando consultas ambulatoriais. Pessoas vão buscar ajuda, vão marcar uma consulta e não têm previsão de um agendamento daquela consulta. A equipe de saúde mental da Secretaria de Saúde já apontou o que seria um plano de atenção à saúde mental dentro dos preceitos da dignidade humana e dentro do que prevê a própria lei. Basta que o Governo tenha vontade política e, em vez de lotear o Estado e transformá-lo em capitânicas hereditárias pós-modernas, possa atender os usuários que merecem uma saúde de qualidade.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu estou, aliás, nós estamos com a presença de vários empresários da QE 40 e do Polo de Modas do Guará que já desde novembro acompanham um projeto de interesse deles. Na verdade o Projeto nº 1.305 está na pauta, e há um anseio dessa comunidade, que há mais de 20 anos trabalha em situação de funcionamento de forma provisória e espera a regularização disso. O Governo mandou um projeto para cá, que está na pauta. Eu queria solicitar a V.Exa. que tivéssemos um compromisso com essas pessoas. Se possível votar o projeto hoje, ou que tenhamos uma data, porque o projeto é de interesse de mais de 500 empresários, por trás dos quais está a geração de riqueza, de recursos e de empregos.

Eles estão aqui já há vários dias esperando que o projeto entre na pauta e não têm conseguido isso. Então, gostaria que, se possível, já que V.Exa. me informou que hoje nenhum projeto será votado além das questões da suplementação orçamentária, uma vez que V.Exa. faz a pauta, esta Casa tivesse o compromisso de, de alguma forma, dizer a eles se é possível ou não votar o projeto e em qual data, porque, afinal de contas, são senhores e senhoras que estão vindo aqui e que merecem, no mínimo, o respeito do Poder Legislativo.

Se o projeto entra na pauta há a intenção, pelo que eu vejo, de que seja votado. Eles acompanham a pauta, vêm para cá e às vezes o projeto acaba não sendo votado. Sei que efetivamente não é culpa de V.Exa., mas que tivéssemos pelo menos uma perspectiva de tempo. Eu acho que temos que votar hoje. A minha disposição é de votar hoje o projeto de vocês. Estou aqui para votar na hora e no momento que quiserem. Enquanto vocês estiverem aqui, estarei aqui para votar o projeto.

DEPUTADO RÔNEY NEMER - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria aqui reafirmar as palavras do Deputado Alírio Neto e concordar com elas, e dizer que efetivamente eles estão vindo, e não é só hoje não, eles já vieram outros dias também procurando que esse projeto fosse votado. Se houver *quorum* para votar o crédito, eu não entendo por que não podemos chegar a um acordo e votar essa regularização para eles, porque eles geram emprego. A renda não é só para eles, mas também para vários trabalhadores. Assim como eu pedi a V.Exa. que analisemos também o veto dos fiscais de limpeza pública, que consta na pauta do dia de hoje. Já que vai se votar o crédito, não custa hoje se votar mais dois projetos.

Eu não sei de onde que... O Deputado Alírio Neto disse que houve um acordo para só se votar o crédito. Queria fazer um apelo a V.Exa.: que nós pudessemos votar, além do crédito, esses outros dois projetos: o que Deputado Alírio Neto já defendeu aqui, do Guará, porque são vários empresários geradores de emprego; e também o dos fiscais de limpeza pública da AGEFIS. Esse é o meu pleito, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PRB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, comungo com as palavras do Deputado Alírio Neto e do Deputado Rôney Nemer, porque o plenário estava cheio ainda agora para as discussões e para cada um expor as suas posições diante dos microfones. Falaram o que tinham de falar e saíram do plenário.

Então, eu quero pedir a V.Exa. para convocar os Deputados para que venham ao plenário não só para votarmos esse crédito, que é importante para a educação da nossa cidade, mas também outros projetos importantes, como o dos moradores do Guará, da QE 40, cujos problemas precisam ser resolvidos. Eles estão aqui há dias, Sr. Presidente, para ver o projeto deles ser votado. Se não for votado hoje, vamos dar a palavra de que, pelo menos, votaremos amanhã. Nós temos de votar para dar tranquilidade a esses moradores. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência convida o Deputado Cristiano Araújo para secretariar os trabalhos.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 114, de 26/05/2010, juntamente com a ata sucinta da 44ª Sessão Ordinária.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu sei que ainda constam muitos itens na pauta, mas há um item específico, que traz a questão da urgência do passe livre, esse crédito suplementar que já foi aprovado na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e que consta como item extrapauta da sessão extraordinária.

Eu, particularmente, acho que, diante da gravidade da situação e da emergência por que passam hoje os estudantes do Distrito Federal, nós, conforme tínhamos articulado e combinado, poderíamos apreciar esse ponto da pauta, sem prejuízo dos demais, senão, daqui a pouco, nem *quorum* para esse item vai ter.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Solicito a todos os Deputados que se encontram nas dependências dessa Casa que venham ao plenário, para que possamos dar continuidade aos trabalhos legislativos e para aprovarmos, pelo menos, o item extrapauta, que trata do passe estudantil.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria fazer um apelo a todos os Deputados que estão aqui para virem ao plenário, mas quero deixar uma coisa clara também, Sr. Presidente: eu só vou permanecer no plenário se votarmos o projeto das pessoas que estão aqui; senão também não vou ficar aqui para dar *quorum*, não.

DEPUTADO RAAD MASSOUH - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu nem queria tocar mais nesse assunto, mas realmente fica muito difícil. Vemos que as pessoas vêm, ficam aí, querem ver a votação. Eu acompanho o trabalho dessas pessoas desde novembro. Realmente fica complicado. Eu gostaria que tomássemos uma providência, um rumo. Estamos ficando desanimados para trabalhar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	29



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 25, 05 / 2010

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2007/2010

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGUINALDO DE JESUS - PRB	X		
ALÍRIO NETO - PPS	-	X	
AYLTON GOMES - PR	-	X	
BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP	-	X	
BENEDITO DOMINGOS – PP	X		
BENÍCIO TAVARES – PMDB	X		
CABO PATRÍCIO – PT	-	X	
CHICO LEITE – PT	-	X	
CRISTIANO ARAÚJO – PTB	-	X	
DOUTOR CHARLES – PTB	-	X	
ELIANA PEDROSA - DEM	-	X	
ÉRIKA KOKAY – PT	-	X	
GERALDO NAVES - DEM	X		
JAQUELINE RORIZ – PMN	X		
MILTON BARBOSA – PSDB	-	X	
PAULO RORIZ – DEM	X		
PAULO TADEU – PT	-	X	
RAAD MASSOUH - DEM	X		
RAIMUNDO RIBEIRO - PSDB	-	X	
REGUFFE – PDT	X		
ROBERTO LUCENA - PR	-	X	
ROGÉRIO ULYSSES	-	X	
RÔNEY NEMER - PMDB	-	X	
WILSON LIMA - PR	X		
TOTAL	09	15	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Estão presentes 15 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu gostaria que fosse incluído para apreciação o Requerimento nº 2.076, de 2010.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa.

Deputado Alírio Neto, em que pese o labor e o zelo que V.Exa. teve tanto na produção dos trabalhos desta Casa, quanto como Deputado no exercício do seu mandato e o apreço que V.Exa. tem pela população do Guará, nós vamos convocar uma reunião - já está combinado com o Líder do Governo, Deputado Aguinaldo de Jesus - para discutir toda a pauta e disciplinar essa votação, que será, quem sabe, amanhã ou depois de acontecer essa reunião.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, só uma observação que eu queria fazer para V.Exa.: existem projetos que estão na pauta... Por exemplo, esse que eu peguei agora aqui, o Projeto de Lei nº 1.568, de 2010, que trata de remissão de dívida de até R\$ 10.000,00. O prazo para adesão é até o dia 31 de maio, porque foi feito um convênio com o CONFAZ. Se nós não aprovarmos, mesmo que aprovemos depois, ele não terá validade nenhuma, porque a adesão é até o dia 31 de maio e, portanto, não terá validade.

Além disso, quero deixar bem claro e volto a insistir: se há 13 Deputados, mesmo que tenha mais, só vou permanecer no plenário se votarmos o projeto da QE 40; se não votarmos, não permanecerei. Porque estar presente não é só vir e fazer o discurso; estar presente é também participar da votação. É fácil o Parlamentar ficar depois contando vantagem porque estava presente, sem participar das votações. Venha nem que seja para votar "não" e dizer por que não quer votar no projeto de vocês que estão aqui, dizer por que não quer votar no projeto de remissão de até R\$ 10.000,00 que beneficia milhares de pequenos empresários da cidade, porque, na hora de pedir voto, nós vamos bater na porta dessas pessoas, na porta das pessoas que estão tendo remissão de até R\$ 10.000,00. Então, nós temos que saber quem são as pessoas que são favoráveis ou não. Vamos votar! Quem é contra vem e vota contra; quem é a favor vota a favor. É simples. É "sim", "não" e abstenção. O Regimento é muito claro.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Incluo o item na pauta da Ordem do Dia para votação em primeiro turno.

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.577, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente orçamento”.

Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu apenas gostaria de registrar que votarei de forma contrária por considerar que essa questão do passe livre virou um poço sem fundo, onde se coloca dinheiro público e não se tem nenhuma comprovação da lisura desse gasto. Então, eu não votarei favoravelmente a que se coloque mais dinheiro público neste projeto enquanto não for feita uma auditoria. Eu, juntamente com a bancada do Partido dos Trabalhadores, estou entrando com um pedido de auditoria e inspeção nesse contrato, tanto no Ministério Público quanto no Tribunal de Contas. Isso é uma posição pessoal. Não votarei mais um centavo para esse projeto enquanto não for feita essa auditoria e essa inspeção do Tribunal de Contas e do Ministério Público nesse contrato do passe livre.

DEPUTADO ALÍRIO NETO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito que a votação desse projeto seja nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Pois não.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em nome da bancada do PT, quero me somar à iniciativa anunciada pelo Deputado Reguffe. Iremos ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas solicitar uma verdadeira devassa em toda essa política relacionada ao passe livre, à empresa Fácil, ao DFTRANS. Temos total concordância com relação a isso.

Com relação ao crédito, qual é a visão que a bancada do PT tem hoje? Isso foi relatado ao próprio Governador Rogério Rosso. Hoje milhares de estudantes do Distrito Federal estão sem condições de utilizar esse benefício, o que tem trazido enorme prejuízo para os estudantes e para a população. Temos a mesma preocupação que V.Exa. também tem, que é, de repente, chegarem R\$ 6 milhões lá e desaparecerem pelo ralo da incompetência ou da corrupção. Agora, que fique muito claro que essa aprovação é para garantir — o Governo é que diz isso — que, nos próximos 21 dias, haja recarga dos cartões dos estudantes, espero que dure pelo menos 30 dias - se houver controle. Que nesse intervalo de 21 a 30 dias possamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

fazer todas as ações de vistoria e de tomada de contas e que possamos aprovar uma nova lei que dê para o Governo o controle do passe livre e acabe de uma vez por todas com esse verdadeiro pesadelo em que se transformou esse excelente benefício, que é um incentivo à educação de nossos jovens e nossas crianças.

Quero apenas salientar que votaremos favoravelmente com a mesma preocupação do Deputado Reguffe, porém sabemos que não podemos deixar que amanhã uma enorme fila se forme nas portas da empresa Fácil — que de fácil não tem nada — e as pessoas sejam prejudicadas devido ao fato de a Câmara Legislativa não ter aprovado esse crédito. É um crédito do Poder Executivo. Cabe a ele, portanto, ter a responsabilidade de saber onde está aplicando esses recursos. A nós, do Poder Legislativo, cabe fiscalizar as ações do Poder Executivo. Então aprovaremos, mas queremos modificar de uma vez por todas essa história do passe livre para que não haja mais a confusão a que estamos assistindo em nossa cidade.

Por isso, a bancada do Partido dos Trabalhadores votará favoravelmente ao projeto de crédito suplementar para o passe livre.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Faremos a votação nominal, como solicitou o Deputado Alírio Neto.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Quero fazer um acordo com o Plenário. Todos são a favor da votação simbólica? (Pausa.)

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado em primeiro turno com a presença de 13 Deputados. Houve 1 voto contrário do Deputado Reguffe.

Faço uma consulta ao Plenário. Se V.Exas. estão de acordo em encerrar esta sessão convocando sessão extraordinária para votação em segundo turno do mesmo projeto. (Pausa.)

DEPUTADO PAULO RORIZ – Positivo.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, V.Exa. me permite uma questão de ordem?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Atendo a questão de ordem de V.Exa., mas vamos chamar o segundo turno para votação.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Há dois requerimentos que eu gostaria que fossem apreciados hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Aquele para o qual houver acordo nós votaremos. Se não houver acordo dos Líderes, não votaremos.

DEPUTADO RÔNEY NEMER - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, volto a insistir. Há outras matérias aqui como o veto dos servidores fiscais, o referente a limpeza pública e à AGEFIS. Há o pessoal da regularização da QE 40. Acho que é importante. Estamos aqui em número suficiente para votar. Eu queria fazer um apelo a V.Exa. e aos Líderes para que a gente efetivamente possa produzir. Toda vez vimos aqui, votamos crédito para o Governo, e as outras coisas não andam. Fica ruim para nós.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Rôney Nemer, V.Exa. tem um zelo especial por todos, mas eu, como pessoa, como Deputado, como Presidente desta Casa, sou um Deputado de acordo. O acordo foi feito, e vou cumpri-lo.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Qual acordo?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O acordo foi feito no sentido de apreciar apenas esse item na tarde de hoje.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Mas esse acordo foi feito onde e com quem, Sr. Presidente?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Fiz com o Líder do Governo e com os outros Deputados antes. Então vou cumprir o acordo.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Os outros Deputados onde?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. está nos fazendo perder muito tempo, Deputado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Não estou perdendo tempo, não, Presidente. V.Exa. me desculpe.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Daqui a pouco vamos perder o *quorum* e não vamos aprovar...

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Não estou perdendo tempo, não. Estou no exercício do meu papel como Deputado. Não estou fazendo V.Exa. perder tempo nenhum, não. Estou reivindicando porque as pessoas estão aí e merecem respeito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 05 2010	15h45min	44ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu já dei a resposta, Deputado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Desculpa, mas eu queria saber que acordo. Eu não fui consultado. O meu partido, por exemplo...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Líder do Governo não representa V.Exa., Deputado?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – O meu partido me representa, o Líder do meu partido.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Então vocês escolheram a pessoa errada para Líder do Governo.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Não escolhi, não. Quem escolhe o Líder do Governo não sou eu, é o Governador.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Pois é, mas o Líder do Governo está aqui.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Não sou eu, desculpe-me. Eu não me sinto... Do jeito que vai a coisa está mal. Quer dizer que é acordado onde? Eu quero saber porque quero participar desses acordos também. Só isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Vai acontecer uma reunião com os Parlamentares. Aí nós vamos discutir com todos eles quais os projetos que têm prioridade para que se possa votar. O Deputado Alírio Neto fez questão de ordem para também pedir um porque esgotam no dia 31 de maio as inscrições para revisão das dívidas, para parcelamento de dívidas. Então, há vários pedidos de prioridade. Nós vamos fazer essa reunião.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Eu gostaria de pedir a V.Exa. que me comunicasse. Como Parlamentar, eu gostaria de participar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. já está convidado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta para apreciação de item extrapauta, bem como de uma questão de ordem levantada pelos Deputados Dr. Charles e Erika Kokay, sobre uma comissão geral e uma moção.

Está encerrada a sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 17h39min.)